PROJETO EDUCATIVO
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PAREDE 2026/2029

Agrupamento de escolas de Parede

PAREDE
UM LUGAR PARA TODOS

Aprovado em reunião de Conselho Geral

Data: 8/07/2026

Índice

Índice de ilustrações 4
Índice de tabelas 4
INTRODUÇÃO 5
PARTE I 7
1. Identidade 7
2. Visão 8
3. Missão 8
4. Valores 9
5. Perfil do aluno 9
6. Perfil do Educador/Professor 10
PARTE II 12
1. O diagnóstico (análise SWOT) 12
2. Identificação das prioridades de intervenção e dos objetivos estratégicos 15
2.1. Objetivos estratégicos, ações e metas 15
3. Divulgação e Avaliação 22
ANEXOS 23
I - Organograma do Agrupamento de Escolas de Parede (AEP) 23
II - Protocolos e parcerias externas 24
III - Oferta Educativa e Formativa 25
IV - Escolas do Agrupamento 26
V – Comunidade Escolar 29
VI - Articulação entre documentos estratégicos/organizacionais de Escola/Agrupamento 33
VII - Prioridades de intervenção e da definição dos objetivos estratégicos 34
VIII - PEA Implementação e Monitorização 35

Índice de ilustrações

Figura 1 - Valores do Agrupamento de Escolas de Parede 9
Figura 2 - Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória 10
Figura 3 - Objetivos estratégicos do AEP 16
Figura 4 - Organograma do Agrupamento 23
Figura 5 - Protocolos e parcerias 24
Figura 6 - Distribuição dos alunos pelos diferentes níveis de ensino 25
Figura 7 - Escolas do Agrupamento 26
Figura 8 - JI Almirante Nunes da Matta 26
Figura 9 - EB/JI de Murtal 27
Figura 10 - EB Afonso do Paço 27
Figura 11 - EB de Santo António 28
Figura 12 - EBS Fernando Lopes Graça 28
Figura 13 - Distribuição dos alunos por naturalidade 29
Figura 14 - Distribuição de alunos pelos escalões de ASE 30
Figura 15 - Distribuição dos alunos de acordo com as habilitações literárias dos EE 30
Figura 16 - Percentagem de alunos com medidas seletivas e adicionais 31
Figura 17 - Indicadores do sucesso escolar 31
Figura 18 - Distribuição dos recursos humanos por categoria 32
Figura 20 - Articulação entre documentos estratégicos/organizacionais de escola/agrupamento 33

Índice de tabelas

Tabela 1 - Análise SWOT (pontos fortes/melhorias) 14
Tabela 2 - Análise SWOT (oportunidades/constrangimentos) 15
Tabela 3 - OE1 Fortalecer a cultura de agrupamento 18
Tabela 4 - OE2 Promover a formação integral do aluno 19
Tabela 5 - OE3 Promover o sucesso de cada aluno e a qualidade do sucesso 21
Tabela 6 - OE4 Consolidar o agrupamento como parte integrante de uma rede de desenvolvimento local 21
Tabela 7 - Distribuição dos alunos pelos diferentes níveis de ensino 25
Tabela 8 - Exemplificação da identificação e justificação das prioridades de intervenção e da definição dos objetivos estratégicos 34
Tabela 9 - Implementação e monitorização - OE1 Fortalecer a cultura de Agrupamento 37
Tabela 10 - Implementação e monitorização - OE2 Promover a formação integral do aluno 39
Tabela 11 - Implementação e monitorização - OE3 Promover o sucesso de cada aluno e a qualidade do sucesso 41
Tabela 12 - Implementação e monitorização - OE4 Consolidar o Agrupamento como parte integrante de uma rede de desenvolvimento local 42

INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo é um documento estratégico e constitui-se como referência para a construção da mudança, a clarificação das intencionalidades educativas e a articulação entre os vários níveis de ensino/escolas do Agrupamento, envolvendo os vários atores educativos na construção de um referencial de sucesso.

O Projeto Educativo de Agrupamento – PEA - decorre ao nível da sua institucionalização, da assunção do agrupamento de escolas como uma unidade organizacional subordinada à existência de um projeto pedagógico comum, à construção de percursos educativos integrados, sem perda da identidade própria de cada um dos estabelecimentos que constitui o agrupamento. Também porque o Agrupamento se insere numa comunidade mais abrangente deve ter em conta a singularidade do concelho de Cascais, e nesse sentido, deve articular-se com o Projeto Estratégico Educativo Municipal.

A ideia de que importa valorizar a singularidade e a cultura de cada escola e reforçar a sua identidade própria está ligada aos contextos sociais, culturais e económicos em que se insere e às pessoas que a integram. A escola passou a ser considerada como uma unidade dotada de uma identidade própria e de uma multidimensionalidade, que se diferencia das outras em função dos seus intervenientes, das suas histórias de vida, dos seus valores e da sua cultura.

Por outro lado, a necessidade de garantir a coerência e a continuidade entre os diferentes ciclos de educação básica, de acordo com o enquadramento definido na Lei de Bases do Sistema Educativo, levou à adoção da estratégia de Agrupamento de escolas, de modo a tornar mais coerente a rede educativa baseada em dinâmicas locais de associação.

No âmbito da autonomia das escolas, o PEA pretende integrar e potencializar a sua cultura própria, isto é, o conjunto de valores, de visões e de formas de estar e de intervir na comunidade educativa bem como interagir com a comunidade envolvente, cultura que se vai construindo e que se reforça de ano para ano, cultura que se expande e "abraça" os intervenientes que, em cada novo ano letivo, se integram na comunidade já existente.

Vivemos tempos de mudança e consequentemente enormes desafios, em que a inovação, a criatividade, a valorização da diversidade, a consciência crítica e o sentido de cidadania responsável e interveniente, parecem ser, entre outros, valores a desenvolver pela escola de uma forma cada vez mais consciente. Pretende-se uma escola centrada no aluno, na criação de oportunidades educativas para todos, flexível na definição dos percursos de aprendizagem, porque atenta à diversidade.

Pretende-se uma escola aberta à comunidade envolvente e uma crescente colaboração com os pais e encarregados de educação dos nossos alunos, com a rede de parceiros institucionais e económicos promovendo uma maior participação e envolvimento de todos estes elementos na vida das escolas do Agrupamento.

Como projeto dinâmico, propõe-se mobilizar continuamente a comunidade em volta de um plano estratégico assumido por todos. Enquanto instrumento dinamizador de atitudes e de processos educativos, simultaneamente impulsionador de mudanças e de um aprofundamento qualitativo de vetores, já em desenvolvimento, pretende-se, com o presente PEA, explicitar os principais vetores de desenvolvimento da ação educativa das escolas do agrupamento e dos diversos intervenientes, de

acordo com as suas funções, para o próximo triénio.

Este documento assume-se, pois, como um referencial de qualidade que:

- Assenta num amplo diagnóstico da situação existente nas várias escolas do Agrupamento e no contexto em que estas se inserem;
- Define as áreas de intervenção prioritárias e as metas a atingir, e identifica as necessidades visando a construção de dinâmicas educativas geradoras da melhoria na educação das crianças e jovens do Agrupamento.

Em síntese, o Projeto Educativo enquanto documento onde se "explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias", divulga a orientação estratégica do Agrupamento. A sua estrutura divide-se em duas partes distintas: a primeira dedicada à identidade da unidade de gestão escolar e a segunda à justificação e explicação das orientações estratégicas para um prazo de três anos.

PARTE I

1. Identidade

O Agrupamento de Escolas de Parede (AEP), criado em 2 de julho de 2012, situa-se no concelho de Cascais, na União de Freguesias Carcavelos e Parede, num contexto de heterogeneidade social e económica e, cada vez mais, cultural.

Engloba cinco estabelecimentos de educação e ensino:

- Jardim de Infância Almirante Nunes da Matta;
- Escola Básica com Jardim de Infância de Murtal (JI e 1.º ciclo);
- Escola Básica Afonso do Paço (1.º ciclo);
- Escola Básica de Santo António (JI e 1.º/2.º e 3.º ciclos);
- Escola Básica e Secundária Fernando Lopes-Graça (3.º ciclo e secundário) - sede do agrupamento.

Proporciona formação e aprendizagens diversificadas desde o ensino pré-escolar até ao 12.º ano:

- O ensino pré-escolar;
- O ensino regular básico;
- O ensino regular secundário com os seguintes cursos: Artes Visuais, Ciências e Tecnologias, Ciências Socioeconómicas, Línguas e Humanidades;
- O ensino profissional com os seguintes cursos: intérprete de dança contemporânea, técnico de animação e mediação comunitária, técnico auxiliar de saúde, técnico de desenvolvimento de software e técnico de design e comunicação gráfica.

A integração dos jovens na sociedade atual exige a aquisição e o desenvolvimento de competências em diferentes domínios do saber para que possam dar uma resposta adequada a novas situações. Neste contexto, o AEP promove o desenvolvimento integral dos alunos, recorrendo a experiências pedagógicas diversificadas e valências de outros parceiros para que, em colaboração, seja possível diversificar e ampliar as aprendizagens (escola tempo inteiro/ensino articulado (música e dança) /projetos diversos).

O modelo escolar em que o currículo se voltava exclusivamente para a transmissão de conhecimentos (centrado no professor) sofreu profundas alterações, dando lugar a uma nova abordagem do currículo que, sem menosprezar a aquisição desses conhecimentos, valoriza outros domínios, nomeadamente o desenvolvimento de competências diversas como o pensamento crítico, a resolução de problemas, o “aprender a aprender”, a autonomia, o “espírito” de equipa, bem como um conjunto de valores preconizados no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Neste novo paradigma da escola do século XXI o AEP:

- Valoriza a responsabilidade, a disciplina e a participação;
- Considera a língua portuguesa como uma das prioridades na formação pessoal dos alunos, meio privilegiado de expressão de uma identidade cultural, a preservar nas suas múltiplas manifestações;
- Adota as tecnologias de informação ao serviço do ensino-aprendizagem;
- Valoriza a dimensão do contacto entre culturas, a troca de experiências e o enriquecimento mútuo;
- Promove a cidadania democrática, participativa e humanista, alicerçada na tolerância e na não discriminação;
- Defende a globalidade da formação do indivíduo e, simultaneamente, preconiza a complementaridade dos agentes educativos – família, comunidade educativa, meio social, na partilha e defesa dos princípios e valores que regem a educação, como alicerces da realização pessoal, afetiva e académica.

2. Visão

A nossa visão é constituir-nos como um agrupamento de referência que promove o sucesso escolar, a inclusão, a diversificação de percursos formativos e a qualidade da aprendizagem, apostando na oferta de respostas educativas de qualidade numa perspetiva de formação integral dos alunos, tendo também em conta o desenvolvimento local.

3. Missão

Ser uma instituição de referência na comunidade de Cascais, reconhecida por prestar um serviço educativo de excelência que promove o sucesso integral de cada criança e jovem. Guiados pelas orientações do Ministério da Educação, Ciência e Inovação, e em estreita articulação com o Plano Estratégico Educativo Municipal (PEEM), assumimo-nos como um pilar central de um território educador, onde a participação e a partilha de responsabilidades com as famílias e parceiros locais são fundamentais.

A nossa visão assenta numa abordagem profundamente humanista, leal e responsável, que estimula a criatividade, a inovação e o gosto pelas manifestações culturais. Pretendemos formar cidadãos críticos, ativos e solidários, firmemente ancorados nos valores democráticos e no respeito absoluto pelo bem comum. Mais do que transferir conhecimento, aspiramos captar, fixar e ampliar competências e talentos, capacitando as novas gerações para intervirem de forma construtiva na sociedade.

4. Valores

O Agrupamento de Escolas de Parede reconhece a importância da escola para a formação, a realização e o sucesso dos alunos, como cidadãos competentes, autónomos e responsáveis: valoriza os princípios da cidadania e a consciência ecológica; promove a solidariedade, a sociabilidade e a responsabilidade; incentiva a igualdade na diversidade entre indivíduos, etnias e culturas; promove o respeito pelos valores democráticos e pelos direitos humanos; aposta na promoção e valorização da ciência e da cultura; fomenta o espírito de partilha, de colaboração e de entreajuda; promove uma cultura de rigor, de exigência e empenho; valoriza o conhecimento e o esforço individual.

Figura 1 - Valores do Agrupamento de Escolas de Parede

5. Perfil do aluno

O mundo atual coloca desafios novos à educação. O conhecimento científico e tecnológico desenvolve-se a um ritmo de tal forma intenso que somos confrontados diariamente com um crescimento exponencial de informação a uma escala global.

É neste contexto que a escola, enquanto ambiente propício à aprendizagem e ao desenvolvimento de competências, onde os alunos adquirem as múltiplas literacias que precisam de mobilizar, tem que se ir reconfigurando para responder às exigências destes tempos de imprevisibilidade e de mudanças aceleradas. (Adaptado de: O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória).

O Perfil dos Alunos e os princípios que lhe estão subjacentes configuram o que se pretende que os jovens alcancem no final da escolaridade obrigatória, sendo, para tal, determinante o compromisso da escola, a ação dos professores e o empenho das famílias e encarregados de educação.

Pretende-se que o jovem, à saída da escolaridade obrigatória, seja um cidadão:

- que valorize o respeito pela dignidade humana, pelo exercício da cidadania plena, pela solidariedade para com os outros, pela diversidade cultural e pelo debate democrático;
- que conheça e respeite os princípios fundamentais da sociedade democrática e os direitos, garantias e liberdades em que esta assenta;

- capaz de pensar crítica e autonomamente, criativo, com competência de trabalho, colaborativo e com capacidade de comunicação;
- livre, autónomo, responsável e consciente de si próprio e do mundo que o rodeia;
- que reconheça a importância e o desafio oferecidos conjuntamente pelas Artes, pelas Humanidades e pela Ciência e a Tecnologia para a sustentabilidade social, cultural, económica e ambiental de Portugal e do mundo;
- munido de múltiplas literacias que lhe permitam analisar e questionar criticamente a realidade, avaliar e selecionar a informação, formular hipóteses e tomar decisões fundamentadas no seu dia-a-dia;
- capaz de lidar com a mudança e com a incerteza num mundo em rápida transformação;
- apto a continuar a aprendizagem ao longo da vida, como fator decisivo do seu desenvolvimento pessoal e da sua intervenção social.

O *Perfil dos Alunos e os princípios que lhe estão subjacentes configuram* o que se pretende que os jovens alcancem no final da escolaridade obrigatória, sendo, para tal, determinante o compromisso da escola, a ação dos professores e o empenho das famílias e encarregados de educação.

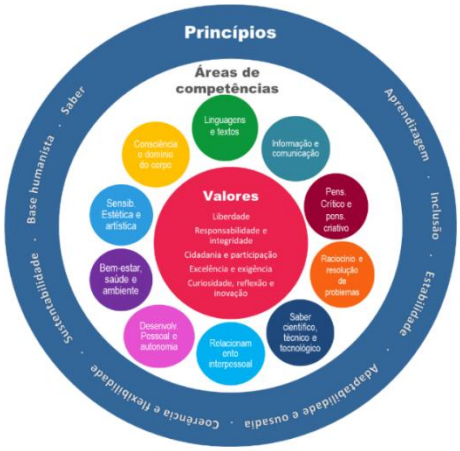

Figura 2 - Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória

6. Perfil do Educador/Professor

Na sociedade atual, marcada por rápidas transformações tecnológicas, sociais e culturais, o papel do professor e do educador tornou-se mais abrangente e exigente. Para além da transmissão de conhecimentos, estes profissionais assumem uma função fundamental na formação integral dos alunos, contribuindo para o desenvolvimento de competências académicas, pessoais, sociais e éticas.

O professor da atualidade é um facilitador da aprendizagem, devendo ser capaz de criar ambientes educativos inclusivos, motivadores e centrados no aluno, assim como promover a participação ativa, o pensamento crítico, a criatividade e a autonomia, incentivando os alunos a construir o seu próprio conhecimento. Para isso, é essencial que utilize metodologias diversificadas e que adapte as suas práticas às características, necessidades e ritmos de aprendizagem de cada discente.

A competência digital constitui igualmente uma dimensão essencial do perfil do educador/professor, devendo este ser capaz de integrar as tecnologias de informação e comunicação de forma crítica e pedagógica, utilizando recursos digitais que potenciem a aprendizagem e preparem os alunos para os desafios do século XXI.

Além das competências técnicas e científicas, destacam-se as competências relacionais e socioemocionais. O educador/professor deve demonstrar empatia, capacidade de escuta, respeito pela diversidade e sensibilidade para compreender as diferentes realidades dos seus alunos. A construção de relações positivas e de confiança favorece o bem-estar, a inclusão e o sucesso educativo.

A formação contínua é outro elemento indispensável. Face às constantes mudanças na educação e na sociedade, o educador/professor deve manter uma postura reflexiva e de aprendizagem permanente, procurando atualizar conhecimentos, desenvolver novas competências e melhorar as suas práticas pedagógicas.

Por fim, o educador/professor da atualidade deverá ser capaz de assumir um compromisso ético e social com a educação, promovendo valores como a cidadania, a responsabilidade, a cooperação, a justiça e o respeito pelos direitos humanos. Desta forma, contribuirá para a formação de cidadãos críticos, participativos e preparados para enfrentar os desafios de um mundo em constante evolução.

Assim, o perfil do educador/professor caracteriza-se pela combinação de competências científicas, pedagógicas, tecnológicas, relacionais e éticas, sendo um agente fundamental na construção de uma educação de qualidade e de uma sociedade mais inclusiva, democrática e sustentável.

PARTE II

1. O diagnóstico (análise SWOT)

O Projeto Educativo tem por base o diagnóstico realizado a partir de documentação relevante, nomeadamente o relatório de autoavaliação do agrupamento 2024-2025, o plano de ações de melhoria final 2024-2025, o projeto de intervenção da Diretora 2025-2029 e a Carta Educativa e Plano Estratégico Educativo - Diagnóstico Estratégico e Educativo da Câmara Municipal de Cascais.

Com base no diagnóstico realizado, identificam-se vários aspetos a manter (pontos fortes) e outros a melhorar. Foram também reconhecidas novas oportunidades, que devem ser aproveitadas e integradas nas práticas do Agrupamento. Por outro lado, existem alguns constrangimentos que importa considerar, devido ao impacto que podem ter na sua organização.

Assim, a definição de prioridades e a necessidade de uma intervenção ativa e dinâmica permitirão o desenvolvimento de um trabalho conjunto de toda a comunidade educativa, com vista à valorização do Agrupamento enquanto agente de melhoria contínua.

Cada prioridade deve estar alinhada com a visão, missão e valores do Agrupamento, bem como com o perfil dos alunos e dos educadores/professores, considerando os recursos disponíveis e o tempo necessário para implementar as melhorias.

PONTOS A CONSOLIDAR E / OU POTENCIAR	PONTOS A ELIMINAR OU A MELHORAR
Fatores Internos	
▪ Abertura à mudança e à inovação. ▪ Existência de um Projeto Educativo que promove a equidade e a inclusão visando o sucesso educativo. ▪ Empenho na conceção e concretização de estratégias de promoção do sucesso educativo. ▪ Desenvolvimento de iniciativas que promovam a integração e a transição entre níveis/ciclos. ▪ Instituição plena de uma cultura de autoavaliação. ▪ Evolução na redução da indisciplina, do absentismo e da falta de pontualidade. ▪ Promoção de atividades de acolhimento aos alunos, professores, pais e Encarregados de Educação.	▪ Participação da Associação de Estudantes e dos alunos na vida escolar. ▪ Visão da comunidade educativa ainda muito centrada nos resultados escolares. ▪ Participação da comunidade educativa no processo de autoavaliação do Agrupamento. ▪ Estratégias e recursos para a integração de alunos oriundos de outros países. ▪ Lacunas na divulgação de informação. ▪ Mobilidade do pessoal não docente entre escolas do agrupamento, tendo em conta o perfil do assistente operacional, bem como o nível de ensino/especificidade a que está alocado. ▪ Envolvimento do pessoal não docente no contributo para a elaboração de

PONTOS A CONSOLIDAR E / OU POTENCIAR	PONTOS A ELIMINAR OU A MELHORAR
Fatores Internos	
▪ Envolvimento da comunidade educativa nas atividades dinamizadas. ▪ Interação entre Diretores de Turma/Professores Titulares de Turma com os Encarregados de Educação, Conselho de Turma e alunos. ▪ Agilização dos processos de decisão em termos de eficiência. ▪ Intervenção das Associações de Pais na vida do Agrupamento. ▪ Valorização do processo de decisão participada. ▪ Articulação entre todos os elementos da comunidade educativa. ▪ Envolvimento da comunidade educativa em projetos de solidariedade social. ▪ Articulação do Projeto Educativo com o Plano Estratégico Educativo Municipal. ▪ Evolução nas taxas de transição de ano em todos os níveis de ensino. ▪ Promoção de ações com caráter preventivo em áreas de comportamento de risco. ▪ Integração, de forma estruturada e global, de todos os processos de monitorização pelo Observatório de Qualidade. ▪ Generalização da avaliação formativa. ▪ Valorização da avaliação formativa e das informações intercalares como instrumentos de promoção do sucesso. ▪ Fortalecimento da cultura do Agrupamento. ▪ Dinamização das atividades / projetos desenvolvidos pela Animadora Sociocultural e Assistente Social. ▪ Reforço da ação da EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação	documentos estruturantes. ▪ Disponibilidade dos docentes para o exercício de cargos de gestão intermédia. ▪ Prática não generalizada e pouco estimulante no ensino experimental das Ciências, no Ensino Básico. ▪ Critérios na seleção do perfil do Diretor de Turma. ▪ Dispersão/mobilidade dos alunos para outras instituições, no início do Ensino Secundário. ▪ Partilha de saberes e boas práticas no âmbito da utilização das ferramentas digitais no 3.º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário. ▪ Diversificação das estratégias dos professores no 3.º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário para promover o sucesso escolar dos alunos. ▪ Fortalecimento da relação entre docentes e alunos do 3.º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário.

PONTOS A CONSOLIDAR E / OU POTENCIAR	PONTOS A ELIMINAR OU A MELHORAR
Fatores Internos	
Inclusiva) enquanto estrutura promotora da educação inclusiva e do acompanhamento multidisciplinar dos alunos. ▪ Aumento do nível de satisfação dos alunos, reforçando o sentimento de segurança, pertença e bem-estar físico e emocional. ▪ Promoção da socialização dos alunos, concebendo atividades que estimulem a não utilização de telemóveis no espaço escolar. ▪ Envolvimento do pessoal não docente na definição de ações de melhoria e realização de reuniões regulares com os assistentes operacionais e assistentes técnicos. ▪ Recursos tecnológicos/equipamentos do agrupamento e os espaços físicos da escola que atendam eficazmente às necessidades dos alunos. ▪ Dinamização de mais atividades interdisciplinares e promoção de experiências/atividades nas quais os alunos aprendam uns com os outros. ▪ Dinamização de atividades na biblioteca/ludobiblioteca como recurso para a melhoria dos conhecimentos e das aprendizagens dos alunos. ▪ Realização de experiências motivadoras com vista à valorização e enriquecimento pessoal dos alunos. ▪ Aumento da qualidade do sucesso escolar dos alunos. ▪ Aumento da prestação de apoio direto/coadjuvação em sala de aula. ▪ Concretização do Projeto Educativo e do Plano de Ação de Melhoria.	

Tabela 1 - Análise SWOT (pontos fortes/melhorias)

OPORTUNIDADES (a explorar/melhorar)	CONSTRANGIMENTOS (a reduzir/desafios a vencer)
Fatores Externos	
▪ Criação de parcerias que visem dinamizar cursos e desenvolver projetos na complementaridade da formação académica. ▪ Estabelecimento de parcerias e promoção da participação dos jovens em projetos de âmbito regional, nacional e internacional. ▪ Aposta do poder local no desenvolvimento educativo do concelho, a nível infraestrutural e de equipamentos. ▪ Envolvimento da autarquia no apoio aos processos de ensino e aprendizagem, nomeadamente na oferta de formação para o pessoal não docente, no âmbito da Educação Especial. ▪ Capacitação dos docentes nas áreas da avaliação pedagógica e digital (PADDE). ▪ Manutenção dos alunos que frequentam o Agrupamento desde o ensino Pré-Escolar até ao final da escolaridade obrigatória.	▪ Elevado número de alunos por turma. ▪ Constituição de turmas para alunos de Português Língua Não Materna (PLNM). ▪ Substituição de professores. ▪ Desconsideração dos resultados da orientação escolar nas opções tomadas pelos alunos e na decisão dos Encarregados de Educação para o percurso escolar dos seus educandos. ▪ Degradação de estruturas e equipamentos. ▪ Remodelação dos espaços escolares em tempo letivo. ▪ Participação dos Pais/Encarregados de Educação na vida escolar (reuniões com os Diretores de Turma, autoavaliação do agrupamento, atividades/projetos desenvolvidos). ▪ Horário de funcionamento das bibliotecas e ludobibliotecas pouco flexível, atendendo à utilização por parte dos alunos durante os intervalos.

Tabela 2 - Análise SWOT (oportunidades/constrangimentos)

2. Identificação das prioridades de intervenção e dos objetivos estratégicos

Considerando que o Projeto Educativo representa uma orientação concreta para a ação, a definição das linhas estratégicas é essencial para construir a sua dimensão operacional a partir dos problemas detetados durante o diagnóstico. Assim, procura-se identificar o que se pretende modificar, através da definição dos objetivos estratégicos para cada área de intervenção. Os objetivos estratégicos designam intenções expressas que se pretendem alcançar, concretizando-se em ações e estas em resultados, que se avaliam em função das metas definidas.

2.1. Objetivos estratégicos, ações e metas

OE1 – Fortalecer a cultura de agrupamento

OE2 – Promover a formação integral do aluno

OE3 – Promover o sucesso de cada aluno e a qualidade do sucesso

OE4 – Consolidar o agrupamento como parte integrante de uma rede de desenvolvimento local

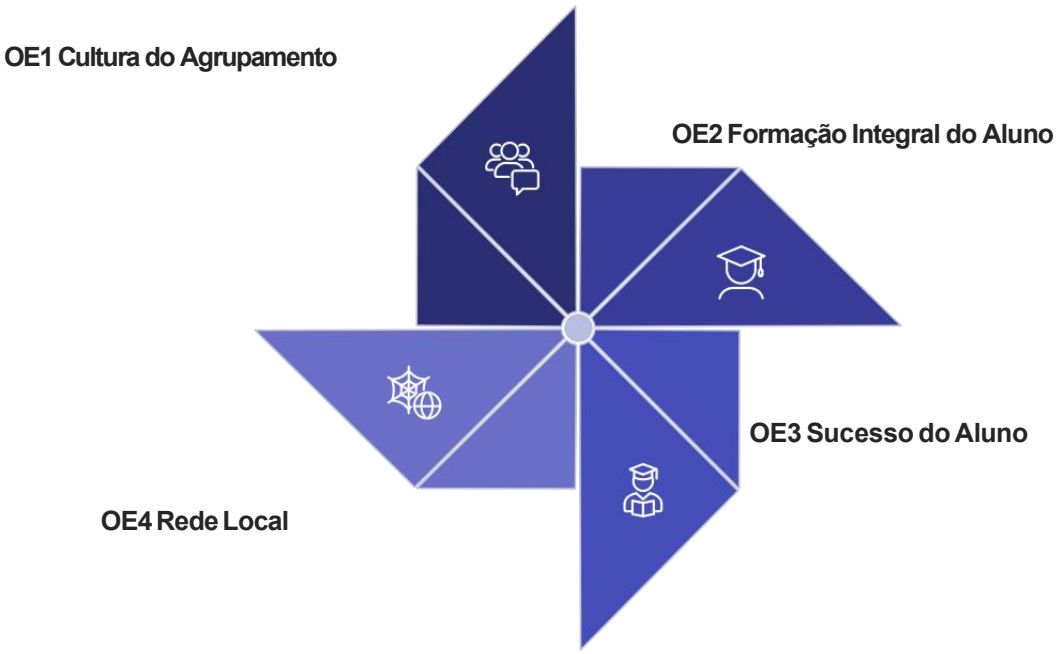

Figura 3 - Objetivos estratégicos do AEP

OE1 – FORTALECER A CULTURA DE AGRUPAMENTO
Ação: 1.1. Promover a troca de saberes e partilha de boas práticas no Agrupamento. **Metas:** 1.1.1. Reforçar a literacia digital da comunidade educativa, através de, pelo menos, um momento de partilha de práticas inovadoras entre docentes no seio dos grupos disciplinares. 1.1.2. Aumentar em 2% a coadjuvação em sala de aula e a partilha de boas práticas entre docentes, enquanto estratégias estruturantes de desenvolvimento profissional, promotoras de práticas pedagógicas inovadoras, de trabalho colaborativo e de uma cultura de partilha, reflexão e entreajuda entre pares. 1.1.3. Realizar pelo menos uma atividade por semestre que envolva diferentes disciplinas e/ou diferentes níveis de ensino. 1.1.4. Realizar, semestralmente, uma atividade transversal a todas as escolas e níveis de escolaridade do Agrupamento com divulgação final dos produtos/resultados. 1.1.5. Investir na valorização profissional do PND, de modo que, no final da vigência do PE, 100 % do PND tenha participado numa ação interna ou externa.

OE1 – FORTALECER A CULTURA DE AGRUPAMENTO
Ação: 1.2. Realizar atividades promotoras de trabalho colaborativo entre alunos do agrupamento. **Metas:** 1.2.1. Promover duas ações anuais que estimulem os alunos a integrarem estruturas e órgãos em que têm assento e a desenvolverem ações junto dos seus pares. 1.2.2. Concretizar semestralmente pelo menos duas experiências/atividades que promovam a aprendizagem pelos "pares". 1.2.3. Promover a aprendizagem através de, pelo menos, um projeto (curricular ou extracurricular) como estratégia de crescimento pessoal e intelectual dos alunos.
Ação: 1.3. Aperfeiçoar a comunicação interna e externa. **Metas:** 1.3.1. Rentabilizar os canais de comunicação interna, de forma a garantir a disseminação da informação a 100% da comunidade escolar. 1.3.2. Aperfeiçoar a página do Agrupamento, garantindo a sua atualização semanal. 1.3.3. Divulgar mensalmente a Newsletter do Agrupamento. 1.3.4. Divulgar mensalmente, através dos monitores, informações de caráter geral e de interesse para a comunidade educativa.
Ação: 1.4. Estimular o sentimento de pertença ao AEP. **Metas:** 1.4.1. Assegurar um acolhimento de qualidade a todos os membros da comunidade educativa (alunos, docentes, pessoal não docente, pais e encarregados de educação), promovendo a sua integração e participação ativa na vida do AEP, através de uma atividade de receção no início do ano letivo. 1.4.2. Organizar, pelo menos, uma sessão de sensibilização de intercâmbio cultural para alunos, docentes, não docentes e Encarregados de Educação. 1.4.3. Proporcionar, pelo menos, dois momentos de convívio informal entre os membros da comunidade educativa. 1.4.4. Promover o dia do patrono em cada escola. 1.4.5. Aumentar anualmente em 10% o grau de participação de docentes, alunos, encarregados de educação e pessoal não docente nos processos de tomada de decisão. 1.4.6. Promover o envolvimento da Associação de Pais e Encarregados de Educação na organização de, pelo menos, uma iniciativa anual dirigida aos seus pares, incentivando a

OE1 – FORTALECER A CULTURA DE AGRUPAMENTO
partilha de experiências e saberes, bem como o reforço do sentimento de pertença à comunidade educativa.

Tabela 3 - OE1 Fortalecer a cultura de agrupamento

OE2 – PROMOVER A FORMAÇÃO INTEGRAL DO ALUNO
Ação: 2.1. Desenvolver o espírito de cidadania e identidade num mundo globalizado. **Metas:** 2.1.1. Realizar duas atividades ou projetos de cidadania alinhados com as aprendizagens essenciais, a Estratégia de Educação para a Cidadania do AEP e os objetivos do PASEO. 2.1.2. Promover, anualmente, pelo menos três projetos ou dinâmicas pedagógicas que favoreçam a construção do pensamento crítico e o desenvolvimento de um espírito humanista, científico e artístico. 2.1.3. Promover, pelo menos, uma atividade de participação cívica, ativa, consciente e responsável dos jovens, em parceria com entidades da comunidade. 2.1.4. Organizar, semestralmente, pelo menos, um encontro de delegados e subdelegados de turma (por ciclo), no âmbito da cidadania ativa/participação. 2.1.5. Promover o envolvimento da Associação de Estudantes na organização de, pelo menos, uma iniciativa anual que promova a formação integral dos pares.
Ação: 2.2. Promover uma cultura de responsabilidade e respeito pelas normas de convivência escolar. **Metas:** 2.2.1. Reduzir o número de ocorrências disciplinares em 2%. 2.2.2. Melhorar os índices de assiduidade e de pontualidade em 2%. 2.2.3. Concretizar, anualmente, pelo menos, duas ações de sensibilização sobre comportamentos de risco. 2.2.4. Envolver as famílias e a comunidade educativa na promoção de um ambiente escolar seguro, inclusivo e disciplinado, através de, pelo menos, duas reuniões presenciais.
Ação: 2.3. Facilitar a transição para o prosseguimento de estudos ou para a vida ativa. **Metas:** 2.3.1. Promover, anualmente, uma iniciativa de contacto com profissionais e/ou instituições de diferentes áreas e com antigos alunos. 2.3.2. Dinamizar, pelo menos, uma iniciativa de apoio/esclarecimento aos alunos e encarregados de educação no processo de tomada de decisão relativo ao percurso adequado ao perfil de

OE2 – PROMOVER A FORMAÇÃO INTEGRAL DO ALUNO
cada aluno. 2.3.3. Promover os cursos profissionais como alternativa credível aos cursos científico-humanísticos, através de uma mostra anual. 2.3.4. Manter a certificação do Quadro de Referência Europeu de Garantia de Qualidade para o Ensino e Formação Profissional (EQAVET), assegurando a renovação do respetivo selo em 2029.
Ação: 2.4. Valorizar a dimensão artística e cultural. **Metas:** 2.4.1. Dinamizar, pelo menos, quatro atividades integradas no Plano Cultural do Agrupamento, promovendo as diferentes expressões artísticas (dramática, musical, plástica e corporal) como meios de aprendizagem, criatividade e desenvolvimento pessoal. 2.4.2. Realizar, pelo menos, uma atividade que promova o desenvolvimento da literacia cinematográfica e da escrita, incentivando a interpretação crítica de obras audiovisuais e o aperfeiçoamento das competências de expressão escrita.

Tabela 4 - OE2 Promover a formação integral do aluno

OE3 – PROMOVER O SUCESSO DE CADA ALUNO E A QUALIDADE DO SUCESSO
Ação: 3.1. Aumentar o sucesso escolar e a melhoria da sua qualidade **Metas:** 3.1.1. Garantir que 100% dos docentes, promovam a avaliação contínua, através do feedback formativo semanal ou quinzenal. 3.1.2. Estabelecer, pelo menos, uma dinâmica pedagógica por disciplina que proporcione múltiplos contextos de aprendizagem, por semestre. 3.1.3. Dinamizar com periodicidade semanal atividades de diferenciação pedagógica de apoio à inclusão educativa, abrangendo todos os alunos identificados. 3.1.4. Definir, em articulação com a EMAEI, 100% das estratégias promotoras de equidade e do sucesso educativo para os alunos com necessidades educativas específicas. 3.1.5. Garantir respostas educativas diferenciadas, ajustadas às características e necessidades dos alunos integrados na Valência de Apoio Especializado, avaliando o seu impacto semestralmente. 3.1.6. Implementar, pelo menos, três ações que promovam melhores condições de estudo e contribuam para o sucesso escolar dos alunos, nomeadamente através de salas de estudo,

OE3 – PROMOVER O SUCESSO DE CADA ALUNO E A QUALIDADE DO SUCESSO
tutorias, apoios, coadjuvações e sala SOS Dúvidas. 3.1.7. Aumentar, anualmente, em 0,5%, a percentagem de alunos com qualidade de sucesso (1.º Ciclo – Bom e Muito Bom; 2.º e 3.º Ciclos – classificações de 4 e 5; Ensino Secundário – classificação igual ou superior a 14 valores). 3.1.8. Aumentar progressivamente em 1% o apoio direto em sala de aula aos alunos com adaptações curriculares não significativas. 3.1.9. Assegurar a realização anual por turma de, pelo menos, uma atividade em diferentes contextos educativos, como BECRE e ludobibliotecas. 3.1.10. Dinamizar, anualmente, pelo menos uma atividade promotora do desenvolvimento da língua portuguesa e da integração de alunos estrangeiros. 3.1.11. Promover, anualmente, pelo menos uma ação de esclarecimento para Encarregados de Educação sobre orientação escolar e vocacional e prosseguimento de estudos. 3.1.12. Assegurar a monitorização semestral dos resultados escolares, com base nas grelhas de monitorização intermédia dos planos de ação de melhoria de cada turma e nas estatísticas de sucesso por turma e por ano de escolaridade.
Ação: 3.2. Valorizar o mérito dos alunos. Metas: 3.2.1. Aumentar, anualmente, em 0,5% o número de alunos com diplomas de Valor e de Excelência atribuídos. 3.2.2. Registar anualmente, nos documentos oficiais, os cargos desempenhados, os diplomas recebidos e outras atividades oficiais de representação dos pares e do Agrupamento.
Ação: 3.3. Continuar a estabelecer parcerias e a promover a participação dos jovens em projetos de âmbito regional, nacional e internacional. **Metas:** 3.3.1. Participar em, pelo menos, dois projetos ou duas atividades de âmbito regional, nacional ou internacional, por semestre.
Ação: 3.4. Reforçar a relação escola-família, tendo em vista a promoção do sucesso e a corresponsabilização dos intervenientes. **Metas:** 3.4.1. Atingir, no mínimo, 50% de presenças nas reuniões dos professores titulares de turma e diretores de turma com os EE.

OE3 – PROMOVER O SUCESSO DE CADA ALUNO E A QUALIDADE DO SUCESSO
3.4.2. Sensibilizar 100% de alunos e encarregados de educação, através da ação dos professores titulares de turma/diretores de turma, para a importância dos reportes intercalares como Estratégia de promoção do sucesso escolar.

Tabela 5 - OE3 Promover o sucesso de cada aluno e a qualidade do sucesso

OE4 – CONSOLIDAR O AGRUPAMENTO COMO PARTE INTEGRANTE DE UMA REDE DE DESENVOLVIMENTO LOCAL
Ação: 4.1. Participar em iniciativas orientadas para a comunidade. **Metas:** 4.1.1. Participar, pelo menos, em duas iniciativas de âmbito municipal abertas às escolas do concelho, por semestre. 4.1.2. Aumentar em 2% a participação dos alunos nas modalidades desenvolvidas no âmbito do Desporto Escolar e do Desporto Adaptado. 4.1.3. Realizar, pelo menos, duas atividades que promovam o conhecimento do património natural e cultural do concelho, por semestre.
Ação: 4.2. Educar para uma cultura de voluntariado, de solidariedade e de entreajuda. **Metas:** 4.2.1. Concretizar, anualmente, pelo menos, duas iniciativas no âmbito da solidariedade/voluntariado ou do projeto da Rede Social. 4.2.2. Fomentar dois momentos por ano letivo de interação/entreajuda de alunos de diferentes ciclos/anos de escolaridade.
Ação: 4.3. Continuar a apostar na qualidade e na divulgação da oferta educativa existente. **Metas:** 4.3.1. Dinamizar anualmente, pelo menos, duas iniciativas de caráter informativo e/ou formativo que promovam a identidade do Agrupamento. 4.3.2. Elaborar, anualmente, em colaboração com o SPO, um folheto/infografia que ajude a esclarecer os alunos e encarregados de educação sobre os diferentes percursos escolares.

Tabela 6 - OE4 Consolidar o agrupamento como parte integrante de uma rede de desenvolvimento local

3. Divulgação e Avaliação

O Projeto Educativo de Agrupamento (PEA) será divulgado através dos canais digitais de comunicação.

A avaliação do Projeto Educativo de Agrupamento (PEA) será realizada de forma regular, sistemática e contínua, sob a responsabilidade da equipa do Observatório. A esta equipa compete elaborar e apresentar aos órgãos de gestão competentes um roteiro de intervenção e monitorização de todos os processos que integram o documento.

A monitorização e a avaliação terão como base os indicadores e os meios de verificação identificados no Anexo VII (PEA - Implementação e Monitorização), decorrendo em etapas correspondentes aos períodos definidos nos quadros referentes às ações e metas.

Neste contexto, o processo de avaliação assenta em cinco pilares fundamentais de reflexão e ação interna:

a) A reflexão pessoal contínua de cada elemento da comunidade sobre as suas práticas e participação na consecução do projeto educativo, através do relatório de autoavaliação;

b) A reflexão conjunta dos grupos disciplinares, dos departamentos, dos órgãos de gestão e da comunidade educativa e escolar, nomeadamente através dos relatórios de final de ano (grupo e departamento);

c) A autoavaliação e avaliação das atividades, ações ou projetos inseridos no Plano Anual de Atividades, consubstanciada nos relatórios de atividades e no relatório global do PAA;

d) A avaliação de resultados pedagógicos e escolares por parte do Conselho Pedagógico;

e) A avaliação anual do PEA, realizada no final de cada ano escolar, procedendo-se à análise global dos resultados obtidos e verificando se os objetivos estratégicos enunciados foram cumpridos.

De forma a garantir uma perspetiva de avaliação transversal e em total alinhamento com o princípio de um território educador, este modelo interno será complementado pela auscultação regular dos alunos, dos Encarregados de Educação e dos parceiros, aferindo o impacto real do projeto na comunidade de Cascais.

Decorrente da avaliação anual dos resultados e numa lógica de melhoria contínua, este PEA poderá sofrer os ajustamentos necessários e ver estabelecidas novas prioridades.

ANEXOS

I - Organograma do Agrupamento de Escolas de Parede (AEP)

Figura 4 - Organograma do Agrupamento

II - Protocolos e parcerias externas

Figura 5 - Protocolos e parcerias

III - Oferta Educativa e Formativa

A oferta de formação do AEP visa proporcionar formação e aprendizagens diversificadas, e compreende:

- O ensino pré-escolar;
- O ensino regular básico;
- O ensino secundário com cursos científico-humanísticos: Artes Visuais, Ciências e Tecnologias, Ciências Socioeconómicas, Línguas e Humanidades;
- Cursos profissionais: intérprete de dança contemporânea, técnico de animação e mediação comunitária, técnico auxiliar de saúde, técnico de desenvolvimento de software e técnico de design e comunicação gráfica.

O quadro abaixo apresenta a distribuição dos alunos pelos diferentes níveis de ensino.

Ciclos/cursos	2025/26	%	N.º salas/turmas
Pré-escolar	131	6	6
1.º ciclo	419	20	18
2.º ciclo	380	18	16
3.º ciclo	599	29	25
Secundário	424	20	21
Cursos Profissionais	137	7	10
Total	2090	100	97

Tabela 7 - Distribuição dos alunos pelos diferentes níveis de ensino

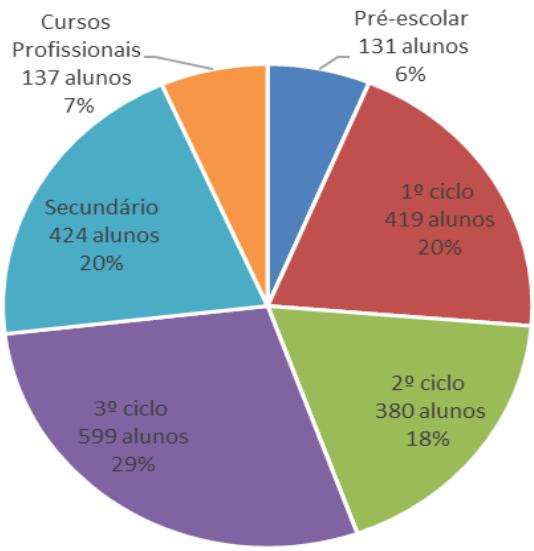

Figura 6 - Distribuição dos alunos pelos diferentes níveis de ensino

IV - Escolas do Agrupamento

O agrupamento integra 5 estabelecimentos de ensino, desde o pré-escolar ao secundário:

- Jardim de Infância Almirante Nunes da Matta;
- Escola Básica com Jardim de Infância de Murtal;
- Escola Básica Afonso do Paço;
- Escola Básica Santo António de Parede;
- Escola Básica e Secundária Fernando Lopes-Graça.

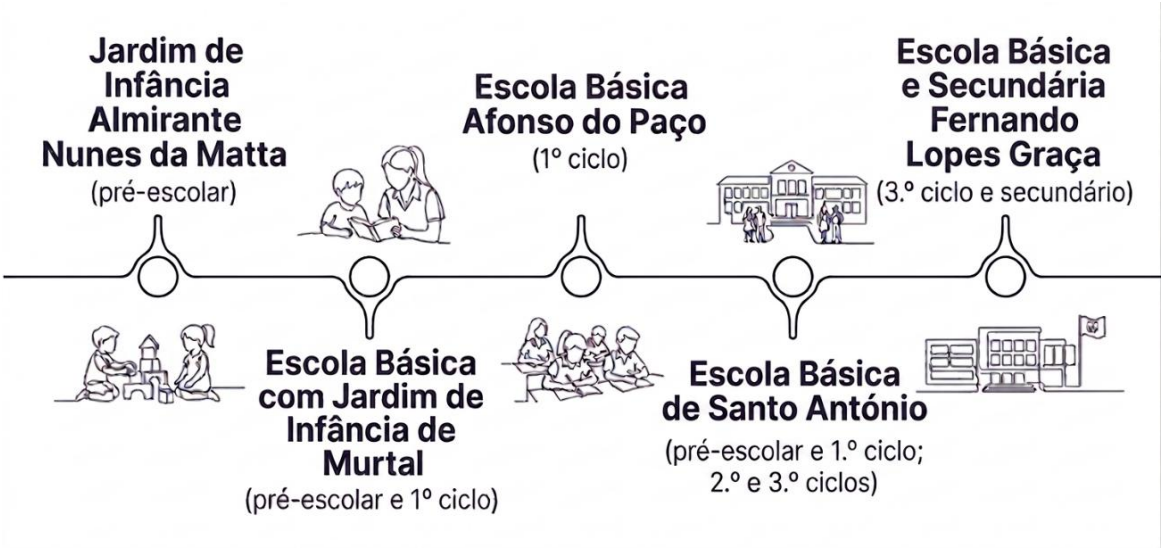

Figura 7 - Escolas do Agrupamento

Figura 8 - JI Almirante Nunes da Matta

Figura 9 - EB/JI de Murtal

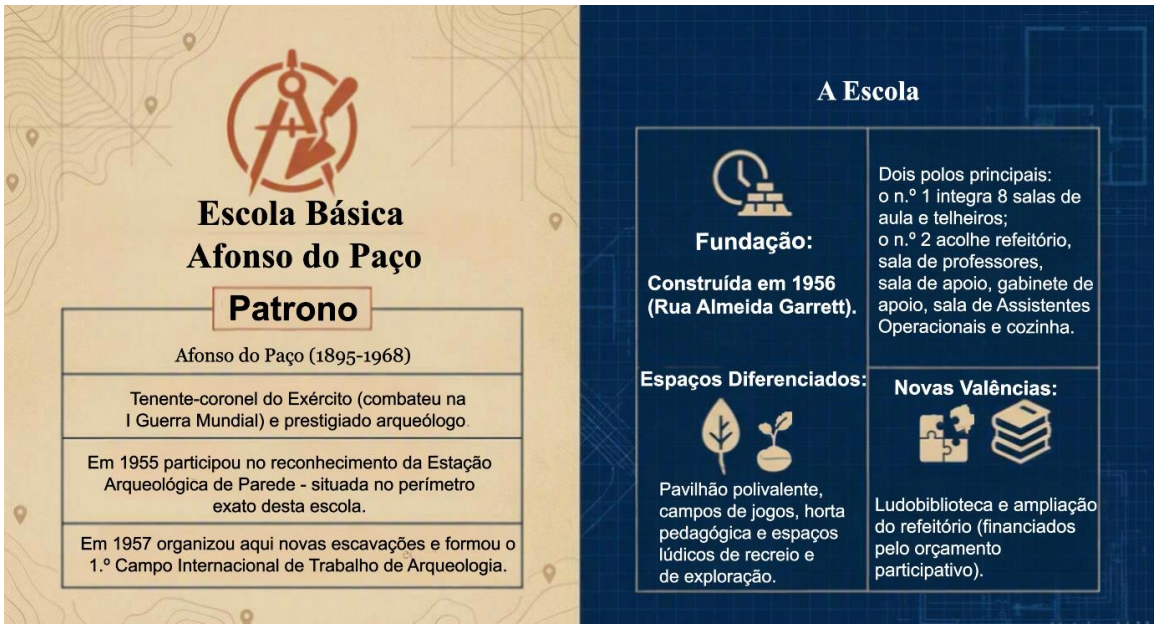

Figura 10 - EB Afonso do Paço

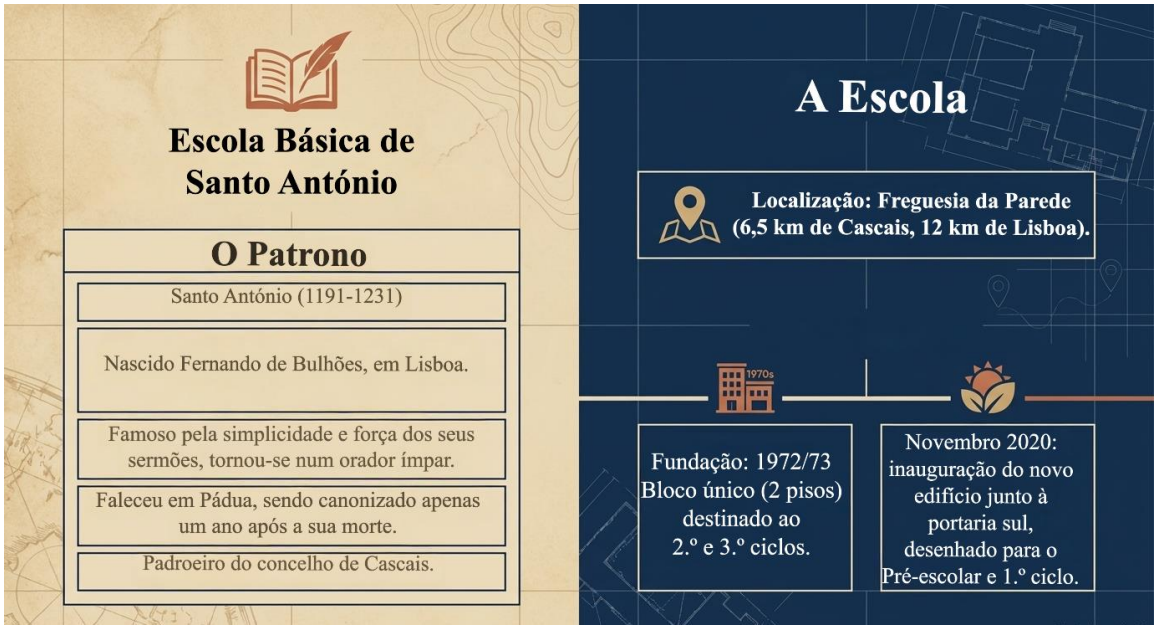

Figura 11 - EB de Santo António

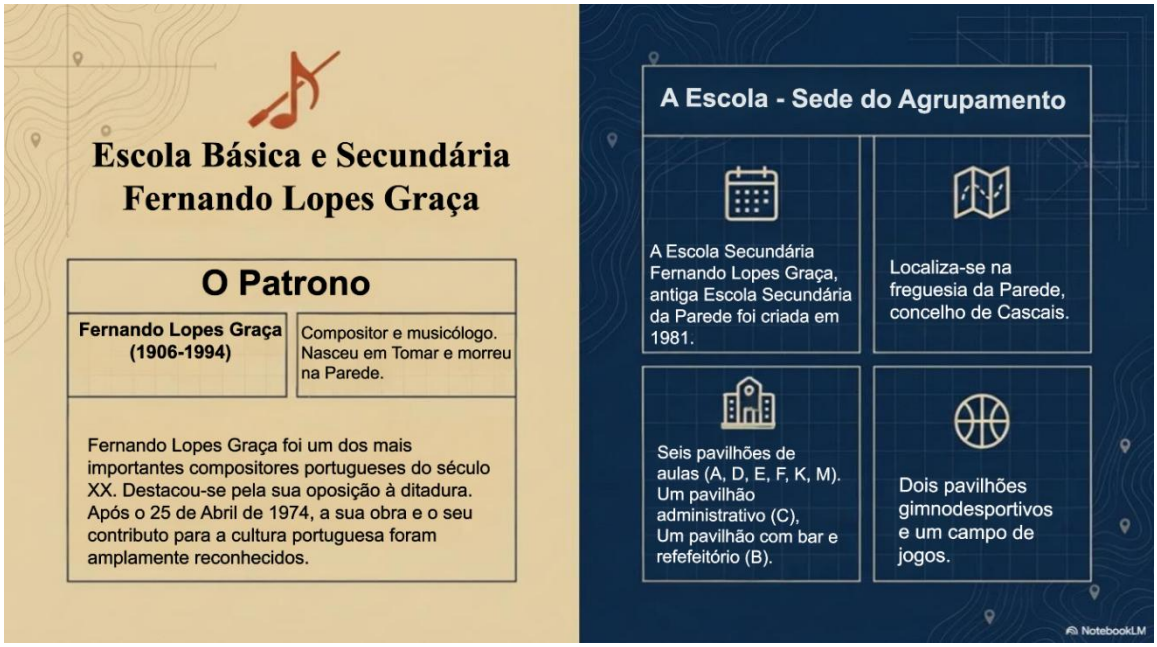

Figura 12 - EBS Fernando Lopes Graça

V – Comunidade Escolar

A concretização do Projeto Educativo assenta no conhecimento aprofundado das escolas que integram o agrupamento, dos alunos que as frequentam e da comunidade em que se inserem.

Neste enquadramento, apresenta-se a caracterização do agrupamento, tendo em consideração os seus principais intervenientes.

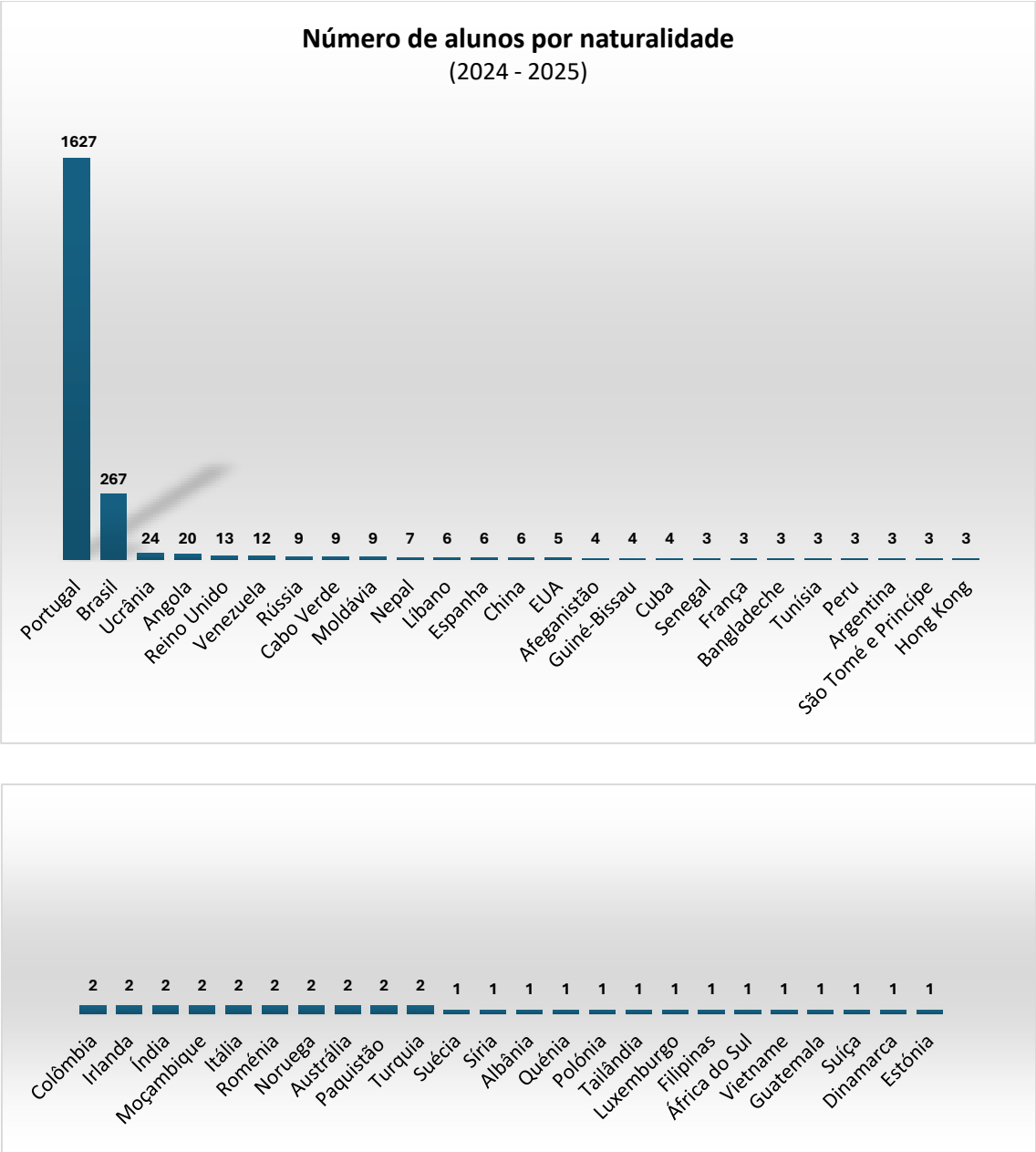

Figura 13 - Distribuição dos alunos por naturalidade

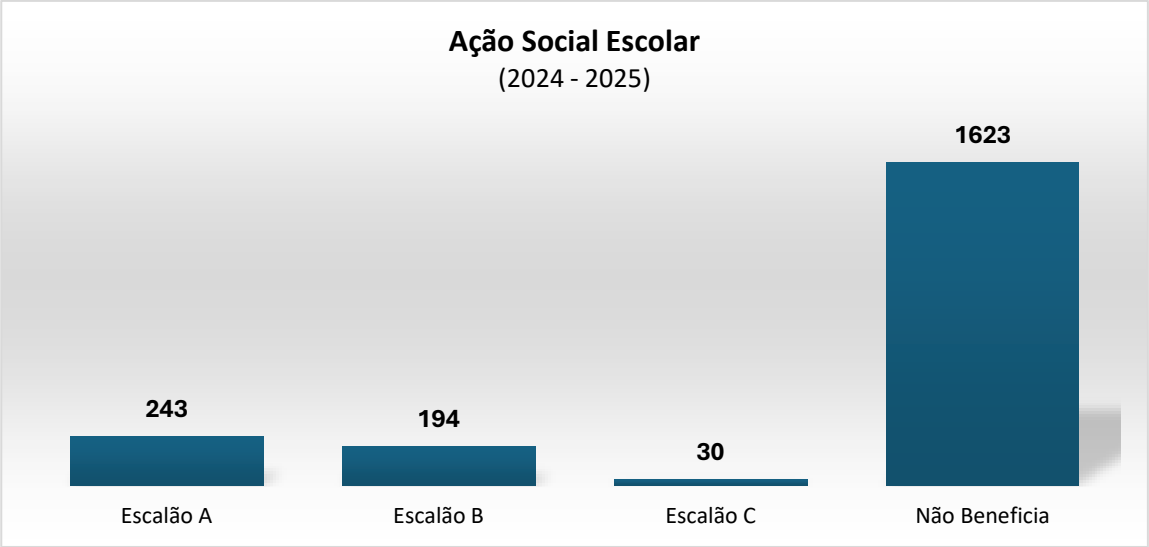

Figura 14 - Distribuição de alunos pelos escalões de ASE

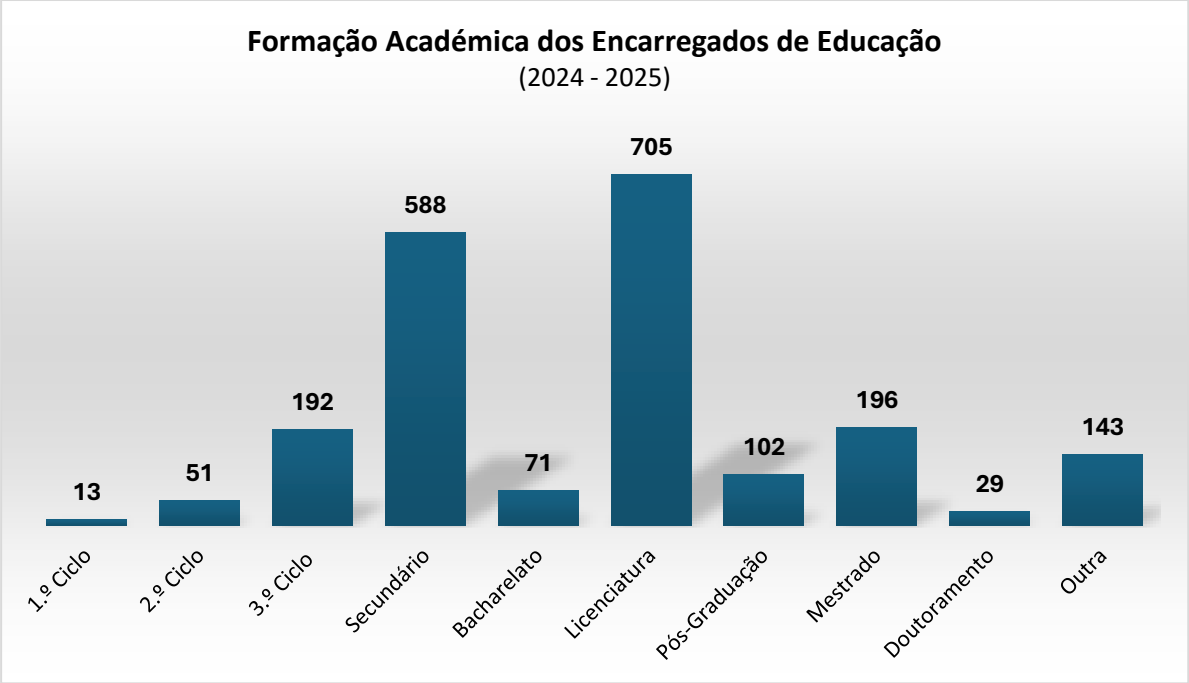

Figura 15 - Distribuição dos alunos de acordo com as habilitações literárias dos EE

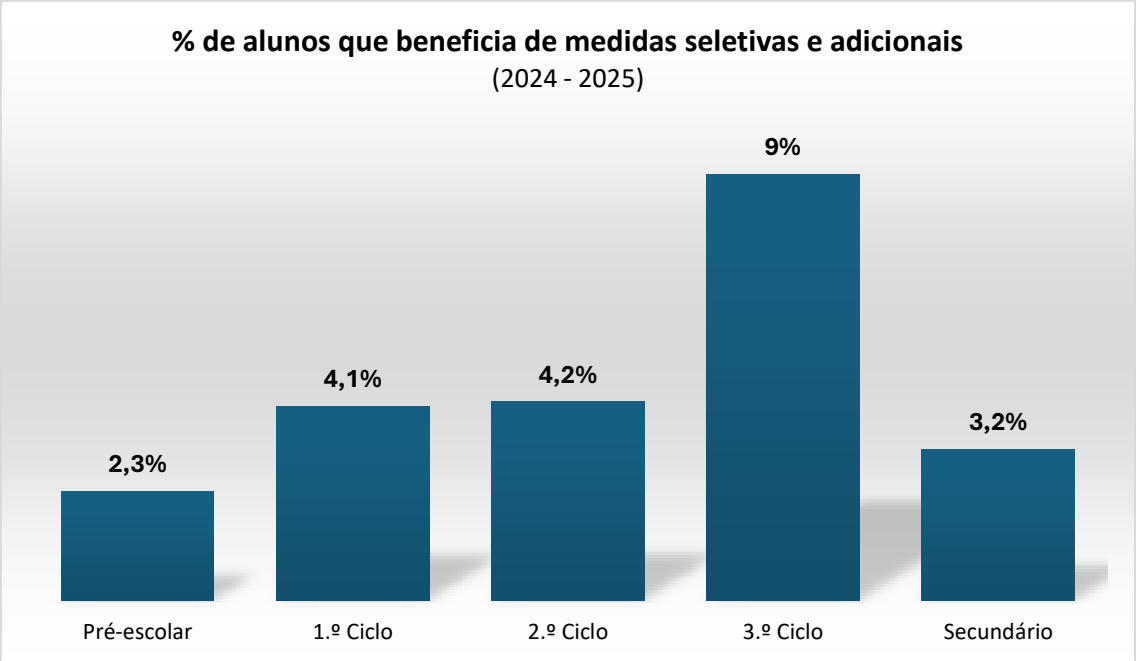

Figura 16 - Percentagem de alunos com medidas seletivas e adicionais

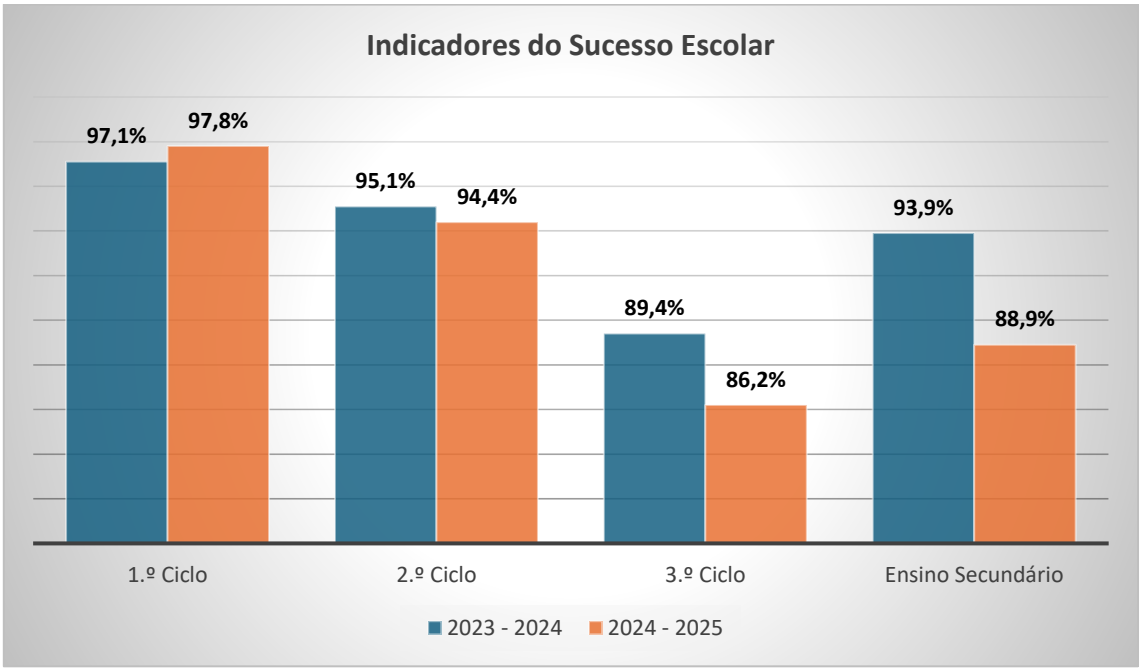

Figura 17 - Indicadores do sucesso escolar

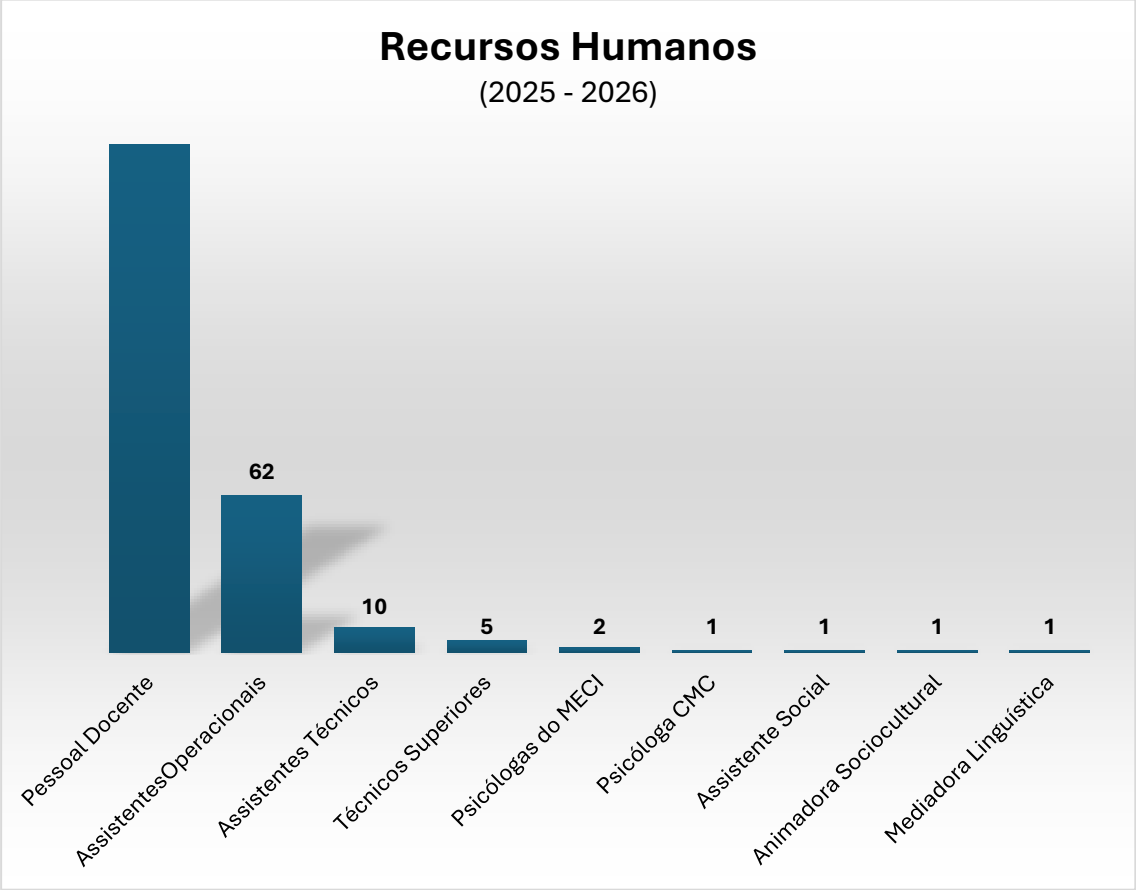

Figura 18 - Distribuição dos recursos humanos por categoria

VI - Articulação entre documentos estratégicos/organizacionais de Escola/Agrupamento

A escola confronta-se, atualmente, com a necessidade de elaborar uma multiplicidade de documentos estratégicos e organizacionais de natureza diversa. Procurando reduzir a multiplicação de esforços e de trabalho, bem como os efeitos de dispersão criados por documentos elaborados em diferentes momentos do percurso organizacional, apresenta-se uma proposta de articulação daqueles que consideramos serem os principais documentos de escola, esquematizada na Figura 1. O Projeto Educativo (PE) e o Projeto Curricular (PC), enquanto documentos estruturantes, encontram-se no centro da figura, traduzindo a especificidade da instituição escolar, centrada na componente pedagógico-curricular.

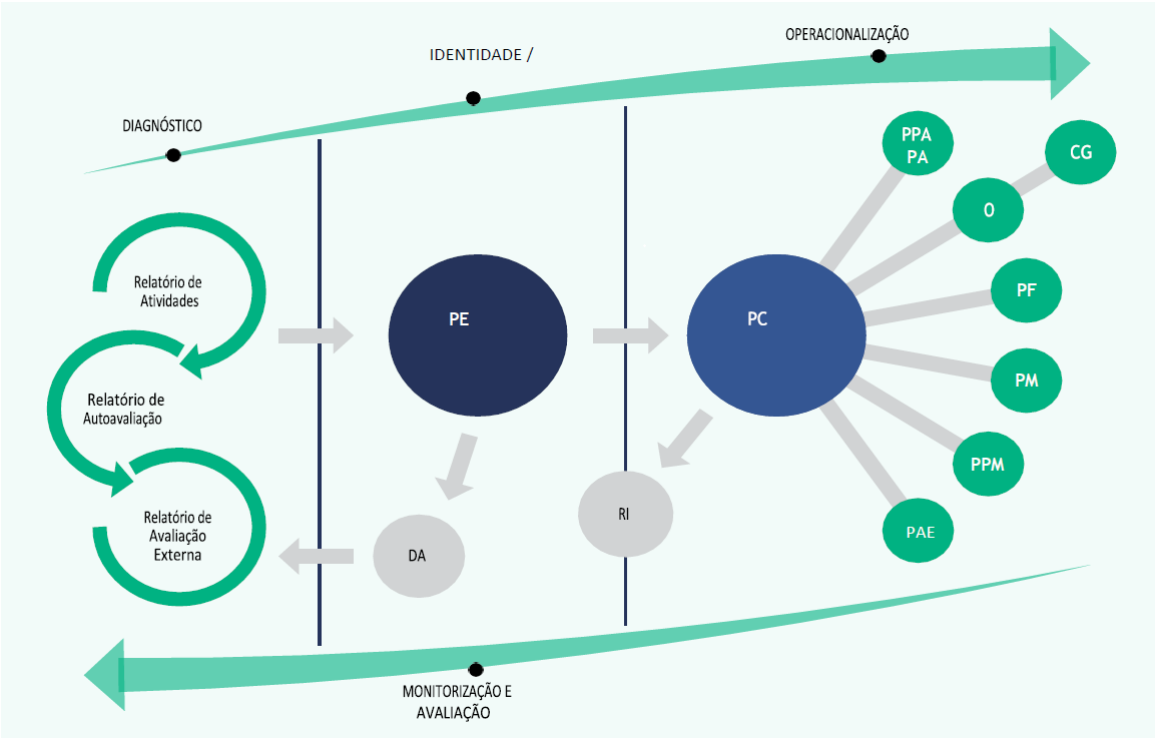

Figura 19 - Articulação entre documentos estratégicos/organizacionais de escola/agrupamento

Legenda:

PE - Projeto Educativo; **PC -** Projeto Curricular; **DA -** Documento de apresentação; **RI** – Regulamento Interno; **PPA/PA** – Plano Plurianual de Atividades e/ou Plano Anual de Atividades; **O** – Orçamento; **PF** – Plano de Formação e atualização do pessoal docente; **PM** - Plano de melhoria; **PAE –** Plano de Ação Estratégica**; PPM** - Planos Plurianuais de Melhoria.

VII - Prioridades de intervenção e da definição dos objetivos estratégicos

ÁREAS DE INTERVENÇÃO	DIMENSÕES	PRIORIDADE DE INTERVENÇÃO (P)	JUSTIFICAÇÃO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (OE)	DOCUMENTOS DE OPERACIONALIZAÇÃO
RECURSOS (RC)	**Pessoal Docente** **Pessoal Não Docente** **Aluno**	Trabalho colaborativo Formação do PND Atitudes e valores.	O trabalho colaborativo não é uma prática abrangente. Reduzido investimento na formação profissional do PND. Número considerável de alunos que desrespeitam as normas de convivência escolar.	**OE1** **FORTALECER A CULTURA DE AGRUPAMENTO** **OE2** **PROMOVER A FORMAÇÃO INTEGRAL DO ALUNO**	Plano de Ação de Melhoria (PAM) PAA Plano de formação PAA
PEDAGÓGICO--CURRICULAR (PC)	**Práticas de ensino**	Modalidades de ensino/aprendizagem mais inclusivas e motivadoras.	Insuficientes dinâmicas pedagógicas que permitam múltiplos contextos de aprendizagem.	**OE3** **PROMOVER O SUCESSO DE CADA ALUNO E A QUALIDADE DO SUCESSO**	Medidas de Promoção do Sucesso RTP/PEI
ORGANIZACIONAL (ORG)	**Liderança**	Reforço da monitorização e avaliação das ações do Agrupamento e promoção da liderança participada.	Necessidade de fortalecer os mecanismos de acompanhamento das medidas implementadas e de potenciar a participação dos diferentes atores educativos nos processos de decisão.	**OE1** ***FORTALECER A CULTURA DE AGRUPAMENTO*** **OE4** **CONSOLIDAR O AGRUPAMENTO COMO PARTE INTEGRANTE DE UMA REDE DE DESENVOLVIMENTO LOCAL**	Plano de Ação de Melhoria (PAM) Plano Anual de Atividades (PAA) Relatório de Autoavaliação
	Cultura Organizacional	Divulgação de informação a nível interno e externo.	Constrangimentos na divulgação de informação.	**OE1** ***FORTALECER A CULTURA DE AGRUPAMENTO*** **OE4** **CONSOLIDAR O AGRUPAMENTO COMO PARTE INTEGRANTE DE UMA REDE DE DESENVOLVIMENTO LOCAL**	Plano de Ação de Melhoria (PAM)
RESULTADOS (R)	**Sucesso**	Resultados escolares e qualidade de sucesso.	Reduzida consistência dos resultados escolares	**OE3** **PROMOVER O SUCESSO DE CADA ALUNO E A QUALIDADE DO SUCESSO**	Estatísticas

Tabela 8 - Exemplificação da identificação e justificação das prioridades de intervenção e da definição dos objetivos estratégicos

VIII - PEA Implementação e Monitorização

OE1 - *FORTALECER A CULTURA DE AGRUPAMENTO*					
AÇÕES	**METAS**	**EVIDÊNCIAS (FONTES)**	**RESPONSÁVEIS PELA IMPLEMENTAÇÂO**	**RESPONSÁVEIS PELA MONITORIZAÇÃO**	**CALENDARIZAÇÂO DA MONITORIZAÇÃO**
1.1. Promover a troca de saberes e partilha de boas práticas no Agrupamento.	1.1.1. Reforçar a literacia digital da comunidade educativa, através de, pelo menos, um momento de partilha de práticas inovadoras entre docentes no seio dos grupos disciplinares.	**PAA**	**GRUPOS DISCIPLINARES**	***OBSERVATÓRIO***	**ANUAL**
	1.1.2. Aumentar em 2% a coadjuvação em sala de aula e a partilha de boas práticas entre docentes, como uma estratégia promotora de práticas inovadoras, de trabalho colaborativo e de partilha e entreajuda.	**HORÁRIOS DOS DOCENTES**	**DIRETORA/ GRUPOS DISCIPLINARES**		
	1.1.3. Realizar pelo menos uma atividade por semestre que envolva diferentes disciplinas e/ou diferentes níveis de ensino.				
	1.1.4. Realizar, semestralmente, uma atividade transversal a todas as escolas e níveis de escolaridade do Agrupamento com divulgação final dos produtos/resultados.	**ATAS DOS GRUPOS DISCIPLINARES**	**DIREÇÃO**		
	1.1.5. Investir na valorização profissional do PND, de modo que, no final da vigência do PE, 100 % do PND tenha participado numa ação interna ou externa.	**PLANO DE FORMAÇÃO INTERNA/EXTERNA**	**CENTRO DE FORMAÇÃO**		

OE1 - *FORTALECER A CULTURA DE AGRUPAMENTO*					
AÇÕES	**METAS**	**EVIDÊNCIAS (FONTES)**	**RESPONSÁVEIS PELA IMPLEMENTAÇÂO**	**RESPONSÁVEIS PELA MONITORIZAÇÃO**	**CALENDARIZAÇÂO DA MONITORIZAÇÃO**
1.2. Realizar atividades promotoras de trabalho colaborativo entre alunos do Agrupamento.	1.2.1. Promover duas ações anuais que estimulem os alunos a integrarem estruturas e órgãos em que têm assento e a desenvolverem ações junto dos seus pares. 1.2.2. Concretizar semestralmente pelo menos duas experiências/atividades que promovam a aprendizagem pelos pares. 1.2.3. Promover a aprendizagem através de, pelo menos, um projeto (curricular ou extracurricular) como estratégia de crescimento pessoal e intelectual dos alunos.	PAA PÁGINA AGRUPAMENTO NEWSLETTER	DIRETORA COORD. GRUPOS DISCIPLINARES E DE PROJETOS	*OBSERVATÓRIO*	ANUAL
1.3. Aperfeiçoar a comunicação interna e externa.	1.3.1. Rentabilizar os canais de comunicação interna, de forma a garantir a disseminação da informação a 100% da comunidade escolar. 1.3.2. Aperfeiçoar a página do Agrupamento, garantindo a sua atualização semanal. 1.3.3. Divulgar mensalmente a Newsletter do Agrupamento. 1.3.4. Divulgar mensalmente, através dos monitores, informações de caráter geral e de interesse para a comunidade educativa.	MEIOS DIGITAIS DE DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO	GRUPOS DE TRABALHO GABINETE DE COMUNICAÇÃO	*OBSERVATÓRIO*	ANUAL

OE1 - *FORTALECER A CULTURA DE AGRUPAMENTO*					
AÇÕES	**METAS**	**EVIDÊNCIAS (FONTES)**	**RESPONSÁVEIS PELA IMPLEMENTAÇÂO**	**RESPONSÁVEIS PELA MONITORIZAÇÃO**	**CALENDARIZAÇÂO DA MONITORIZAÇÃO**
1.4. Estimular o sentimento de pertença ao AEP.	1.4.1. Assegurar um acolhimento de qualidade a todos os membros da comunidade educativa (alunos, docentes, pessoal não docente, pais e encarregados de educação), promovendo a sua integração e participação ativa na vida do AEP, através de uma atividade de receção no início do ano letivo. 1.4.2. Organizar, pelo menos, uma sessão de sensibilização de intercâmbio cultural para alunos, docentes, não docentes e Encarregados de Educação. 1.4.3. Proporcionar, pelo menos, dois momentos de convívio informal entre os membros da comunidade educativa. 1.4.4. Promover o dia do patrono em cada escola, anualmente. 1.4.5. Aumentar anualmente em 10% o grau de participação de docentes, alunos, encarregados de educação e pessoal não docente nos processos de tomada de decisão. 1.4.6. Promover o envolvimento da Associação de Pais e Encarregados de Educação na organização de, pelo menos, uma iniciativa anual dirigida aos seus pares, incentivando a partilha de experiências e saberes, bem como o reforço do sentimento de pertença à comunidade educativa.	PÁGINA AGRUPAMENTO PAA MEIOS DIGITAIS DE DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO	DIRETORA COORD. GRUPOS DISCIPLINARES GRUPOS DE TRABALHO ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES	OBSERVATÓRIO	ANUAL

Tabela 9 - Implementação e monitorização - OE1 Fortalecer a cultura de Agrupamento

OE2 – PROMOVER A FORMAÇÃO INTEGRAL DO ALUNO					
AÇÕES	**METAS**	**EVIDÊNCIAS (FONTES)**	**RESPONSÁVEIS PELA IMPLEMENTAÇÂO**	**RESPONSÁVEIS PELA MONITORIZAÇÃO**	**CALENDARIZAÇÂO DA MONITORIZAÇÃO**
2.1. Desenvolver o espírito de cidadania e identidade num mundo globalizado.	2.1.1. Realizar duas atividades ou projetos de cidadania alinhados com as aprendizagens essenciais, a Estratégia de Educação para a Cidadania do AEP e os objetivos do PASEO. 2.1.2. Fomentar projetos e dinâmicas que facilitem a construção de um pensamento crítico e de um espírito humanista, científico e artístico. 2.1.3. Promover, pelo menos, uma atividade de participação cívica, ativa, consciente e responsável dos jovens, em parceria com entidades da comunidade. 2.1.4. Organizar, semestralmente, pelo menos, um encontro de delegados e subdelegados de turma (por ciclo), no âmbito da cidadania ativa/participação. 2.1.5. Promover o envolvimento da Associação de Estudantes na organização de, pelo menos, uma iniciativa anual que promova a formação integral dos pares.	N.º DE ALUNOS INSCRITOS PAA MEIOS DIGITAIS DE DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO	DOCENTES COORDS DOS CURSOS PROF. DT/PROF. TITULARES / CT/PARCEIROS COORDS. DE DEPARTAMENTO E DE CIDADANIA	OBSERVATÓRIO	ANUAL

OE2 – PROMOVER A FORMAÇÃO INTEGRAL DO ALUNO					
AÇÕES	**METAS**	**EVIDÊNCIAS (FONTES)**	**RESPONSÁVEIS PELA IMPLEMENTAÇÂO**	**RESPONSÁVEIS PELA MONITORIZAÇÃO**	**CALENDARIZAÇÂO DA MONITORIZAÇÃO**
2.2. Promover uma cultura de responsabilidade e respeito pelas normas de convivência escolar.	2.2.1. Reduzir o número de ocorrências disciplinares em 2%. 2.2.2. Melhorar os índices de assiduidade e de pontualidade em 2%. 2.2.3. Concretizar, anualmente, pelo menos, duas ações de sensibilização sobre comportamentos de risco. 2.2.4. Envolver as famílias e a comunidade educativa na promoção de um ambiente escolar seguro, inclusivo e disciplinado, através de, pelo menos, duas reuniões presenciais.	RELATÓRIOS ANUAIS ATAS DE REUNIÃO DT/EE	DIRETORES DE TURMA/PROF. TITULARES DIREÇÃO	GABINETE DO ALUNO OBSERVATÓRIO	ANUAL
2.3. Facilitar a transição para o prosseguimento de estudos ou para a vida ativa.	2.3.1. Promover, anualmente, uma iniciativa de contacto com profissionais e/ou instituições de diferentes áreas. 2.3.2. Dinamizar, pelo menos, uma iniciativa de apoio/esclarecimento aos alunos e encarregados de educação no processo de tomada de decisão relativo ao percurso adequado ao perfil de cada aluno. 2.3.3. Promover os cursos profissionais como alternativa credível aos cursos científico-humanísticos, através de uma mostra anual. 2.3.4. Manter a certificação do Quadro de Referência Europeu de Garantia de Qualidade para o Ensino e Formação Profissional (EQAVET), assegurando a renovação do respetivo selo em 2029.	MEIOS DIGITAIS DE DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO RELATÓRIO EQAVET	SPO DOCENTES DIRETORES DOS CURSOS PROFISSIONAIS	OBSERVATÓRIO	ANUAL
2.4. Valorizar a dimensão artística e cultural.	2.4.1. Dinamizar, pelo menos, quatro atividades integradas no Plano Cultural do Agrupamento, promovendo as diferentes expressões artísticas (dramática, musical, plástica e corporal) como meios de aprendizagem, criatividade e desenvolvimento pessoal. 2.4.2. Realizar, pelo menos, uma atividade que promova o desenvolvimento da literacia cinematográfica e da escrita, incentivando a interpretação crítica de obras audiovisuais e o aperfeiçoamento das competências de expressão escrita.	RELATÓRIO DO PLANO CULTURAL DO AGRUPAMENTO MEIOS DIGITAIS DE DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO	DOCENTES	OBSERVATÓRIO	ANUAL

Tabela 10 - Implementação e monitorização - OE2 Promover a formação integral do aluno

OE3 – PROMOVER O SUCESSO DE CADA ALUNO E A QUALIDADE DO SUCESSO					
AÇÕES	**METAS**	**EVIDÊNCIAS (FONTES)**	**RESPONSÁVEIS PELA IMPLEMENTAÇÂO**	**RESPONSÁVEIS PELA MONITORIZAÇÃO**	**CALENDARIZAÇÂO DA MONITORIZAÇÃO**
3.1. Aumentar o sucesso escolar e a melhoria da sua qualidade.	3.1.1. Garantir que 100% dos docentes, promovam a avaliação contínua, através do feedback formativo semanal ou quinzenal. 3.1.2. Estabelecer, pelo menos, uma dinâmica pedagógica que proporcione múltiplos contextos de aprendizagem, por semestre. 3.1.3. Dinamizar com periodicidade semanal atividades de diferenciação pedagógica de apoio à inclusão educativa, abrangendo todos os alunos identificados. 3.1.4. Definir, em articulação com a EMAEI, 100% das estratégias promotoras da equidade e do sucesso educativo, para os alunos com necessidades educativas específicas. 3.1.5 Garantir respostas educativas diferenciadas, ajustadas às características e necessidades dos alunos integrados na Valência de Apoio Especializado, avaliando o seu impacto semestralmente. 3.1.6. Implementar, pelo menos, três ações que promovam melhores condições de estudo e contribuam para o sucesso escolar dos alunos, nomeadamente através de salas de estudo, tutorias, apoios, coadjuvações e sala SOS Dúvidas. 3.1.7. Aumentar, anualmente, em 0,5%, a percentagem de alunos com qualidade de sucesso (1.º Ciclo – Bom e Muito Bom; 2.º e 3.º Ciclos – classificações de 4 e 5; Ensino Secundário – classificação igual ou superior a 14 valores). 3.1.8. Aumentar progressivamente em 1% o apoio direto em sala de aula aos alunos com adaptações curriculares não significativas. 3.1.9. Assegurar a realização anual, por turma, de pelo menos uma atividade em diferentes contextos educativos, como BECRE e ludobibliotecas.	ESTATÍSTICAS RESULTADOS INTERNOS E EXTERNOS/ NACIONAIS DOCUMENTOS DE MONITORIZAÇÃO DAS MEDIDAS IMPLEMENTADAS-EDUCAÇÃO ESPECIAL ATAS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL HORÁRIOS DOS DOCENTES	DIRETORA EMAEI EDUQA DOCENTES C.TURMA / C. DOCENTES BE/CRE PROF BIBLIOTECÁRIA	OBSERVATÓRIO	ANUAL

OE3 – PROMOVER O SUCESSO DE CADA ALUNO E A QUALIDADE DO SUCESSO					
AÇÕES	**METAS**	**EVIDÊNCIAS (FONTES)**	**RESPONSÁVEIS PELA IMPLEMENTAÇÂO**	**RESPONSÁVEIS PELA MONITORIZAÇÃO**	**CALENDARIZAÇÂO DA MONITORIZAÇÃO**
	3.1.10. Dinamizar, anualmente, pelo menos, uma atividade promotora do desenvolvimento da língua portuguesa e da integração de alunos estrangeiros. 3.1.11. Promover, anualmente, pelo menos, uma ação de esclarecimento para Encarregados de Educação sobre orientação escolar e vocacional e prosseguimento de estudos. 3.1.12. Assegurar a monitorização semestral dos resultados escolares, com base nas grelhas de monitorização intermédia dos planos de ação de melhoria de cada turma e nas estatísticas de sucesso por turma e por ano de escolaridade	REGISTO BIOGRÁFICO ESTATÍSTICAS PAA ATAS ESTATÍSTICAS	C.TURMA / C.DOCENTES DT/PROF. TITULARES / PARCEIROS GRUPOS DISCIPLINARES/ ENTIDADES EXTERNAS	OBSERVATÓRIO	ANUAL
3.2. Valorizar o mérito dos alunos	3.2.1. Aumentar, anualmente, em 0,5% o número de alunos com diplomas de Valor e de Excelência atribuídos. 3.2.2. Registar anualmente, nos documentos oficiais, os cargos desempenhados, os diplomas recebidos e outras atividades.				
3.3. Continuar a estabelecer parcerias e a promover a participação dos jovens em projetos de âmbito regional, nacional e internacional.	3.3.1. Participar em, pelo menos, dois projetos ou duas atividades de âmbito regional, nacional ou internacional, por semestre.				
3.4. Reforçar a relação escola-família, tendo em vista a promoção do sucesso e a corresponsabilização dos intervenientes.	3.4.1. Atingir, no mínimo, 50% de presenças nas reuniões dos professores titulares de turma e diretores de turma com os EE. 3.4.2. Sensibilizar 100% alunos e encarregados de educação, através da ação dos professores titulares de turma/diretores de turma, para a importância dos reportes intercalares como estratégia de promoção do sucesso escolar.				

Tabela 11 - Implementação e monitorização - OE3 Promover o sucesso de cada aluno e a qualidade do sucesso

OE4 – CONSOLIDAR O AGRUPAMENTO COMO PARTE INTEGRANTE DE UMA REDE DE DESENVOLVIMENTO LOCAL					
AÇÕES	**METAS**	**EVIDÊNCIAS (FONTES)**	**RESPONSÁVEIS PELA IMPLEMENTAÇÂO**	**RESPONSÁVEIS PELA MONITORIZAÇÃO**	**CALENDARIZAÇÂO DA MONITORIZAÇÃO**
4.1. Participar em iniciativas orientadas para a comunidade.	4.1.1. Participar, pelo menos, em duas iniciativas de âmbito municipal abertas às escolas do concelho, por semestre. 4.1.2. Aumentar em 2% a participação dos alunos nas modalidades desenvolvidas no âmbito do Desporto Escolar e do Desporto Adaptado. 4.1.3. Realizar, pelo menos, duas atividades que promovam o conhecimento do património natural e cultural do concelho, por semestre.	RELATÓRIOS ATAS PAA MEIOS DIGITAIS DE DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO	DIRETORA PARCEIROS EXTERNOS DOCENTES ASSOCIAÇÃO DE PAIS/EE ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DOCENTES E TÉCNICOS SUPERIORES RESPONSÁVEIS PELOS PROJETOS SPO	OBSERVATÓRIO	ANUAL
4.2. Educar para uma cultura de voluntariado, de solidariedade e de entreajuda.	4.2.1. Concretizar, anualmente, pelo menos, duas iniciativas no âmbito da solidariedade/voluntariado ou do projeto da Rede Social. 4.2.2. Fomentar dois momentos por ano letivo de interação/entreajuda de alunos de diferentes ciclos/anos de escolaridade.				
4.3. Continuar a apostar na qualidade e na divulgação da oferta educativa existente.	4.3.1. Dinamizar anualmente, pelo menos, duas iniciativas de caráter informativo e/ou formativo que promovam a identidade do Agrupamento. 4.3.2. Elaborar, anualmente, em colaboração com o SPO, um folheto/infografia que ajude a esclarecer os alunos e encarregados de educação sobre os diferentes percursos escolares.				

Tabela 12 - Implementação e monitorização - OE4 Consolidar o Agrupamento como parte integrante de uma rede de desenvolvimento local